



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL

DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO

BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO



Nº 3

SETEMBRO / 2016

FICHA TÉCNICA

EDITOR: Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281, Telefone: 21 420595, 21 420605

ANÁLISE DE QUALIDADE: Instituto Nacional de Estatística

PRODUÇÃO: Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

LAYOUT: Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

APOIO FINANCEIRO: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD

IMPRESSÃO: Imprensa Nacional de Moçambique, EP

TIRAGEM: 1000 Exemplares

Índice

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO..... | 6 |
| 1. EMPREGO | 7 |
| 1.1. Situação geral do emprego..... | 7 |
| 1.2. Emprego no País | 9 |
| 1.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira | 11 |
| 1.4. Beneficiários e Contribuintes Inscritos no INSS | 13 |
| 1.4.1. Trabalhadores por Conta de Outrem..... | 13 |
| 1.4.2. Trabalhadores por Conta Própria..... | 15 |
| 1.4.3. Contribuintes | 17 |
| 2. DESEMPREGO REGISTADO | 22 |
| 3. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL..... | 24 |
| 3.1. Formação profissional | 24 |
| 4. SEGURANÇA NO TRABALHO | 26 |
| 4.1. Acidentes de trabalho no país..... | 26 |
| 5. RESOLUÇÃO EXTRAJUDICIAL DE CONFLITOS LABORAIS | 28 |
| 6. PROMOÇÃO DA LEGALIDADE LABORAL | 29 |
| GLOSSÁRIO..... | 32 |

Índice de quadros

| | |
|--|----|
| Quadro 1 - Empregos registados segundo acção no país e sector de trabalho na RAS por trimestre, 2016 | 8 |
| Quadro 2 - Empregos registados segundo província por tipo de acção III Trimestre, 2016 | 10 |
| Quadro 3 - Número de estagios pré-profissionais registados segundo província III trimestre, 2016 | 10 |
| Quadro 4 - Trabalhadores estrangeiros segundo província por modalidade duração do contrato, III Trimestre, 2016 | 12 |
| Quadro 5 - Trabalhadores estrangeiros contratados segundo ramo de actividade por trimestre, 2016 | 13 |
| Quadro 6 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província no fim de cada trimestre, 2016 | 13 |
| Quadro 7 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim de cada trimestre, 2016 | 14 |
| Quadro 8 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social ao longo do trimestre segundo província, 2016 | 15 |
| Quadro 9 -Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província no final do trimestre, 2016..... | 15 |
| Quadro 10 -Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província por trimestre, 2016..... | 16 |
| Quadro 11 -Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2016 | 17 |
| Quadro 12 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social no fim do período segundo província por trimestre, 2016 | 18 |
| Quadro 13 - Contribuintes activos no sistema de segurança social no fim do período segundo província por trimestre, 2016 | 18 |
| Quadro 14 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social ao longo do trimestre segundo província, 2016 | 19 |
| Quadro 15 - Empresas devedoras segundo província por trimestre, 2016 | 20 |
| Quadro 16 - Número de projectos de investimento aprovados e emprego previsto segundo província por trimestre, 2016..... | 21 |
| Quadro 17 - Número de projectos de investimento aprovados e emprego previsto segundo sector de actividades por trimestre, 2016 | 22 |
| Quadro 18 - Desemprego registado segundo província no final de cada trimestre, 2016... | 22 |
| Quadro 19 - Inscrição de desempregados segundo província ao longo do período, 2016... | 23 |
| Quadro 20 - Despedimentos registados segundo província por trimestre, 2016..... | 23 |
| Quadro 21 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo III Trimestre, 2016..... | 24 |
| Quadro 22 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2016..... | 25 |
| Quadro 23 - Formação profissional segundo area do saber III trimestre, 2016 | 25 |
| Quadro 24 - Formação profissional nas unidades móveis segundo província por trimestre, 2016 | 26 |

| | |
|---|----|
| Quadro 25 - Acidentes de trabalho comunicados segundo província por consequência em cada trimestre | 27 |
| Quadro 26 - Acidentes de trabalho registados segundo ramo de actividade por trimestre, 2016 | 27 |
| Quadro 27 -Mediação e arbitragem laboral segundo província e resultados por trimestre, 2016 | 28 |
| Quadro 28 – Trabalhadores reconduzidos segundo província, por trimestre, 2016 | 29 |
| Quadro 29 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2016 | 30 |
| Quadro 30 - Trabalhadores estrangeiros suspensos segundo província por trimestre, 2016 | 30 |
| Quadro 31 - Infrações registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2016 | 31 |

Índice de gráficos

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 - Empregos registados segundo província e na RAS por trimestre, | 8 |
| Gráfico 2 - Empregos registados no país e na RAS por trimestre, 2016 | 9 |
| Gráfico 3 - Trabalhadores por conta de outrem e por conta própria, inscritos ao longo do II e III trimestre de 2016 | 17 |

Abreviaturas

CFP – Centro de Formação Profissional

COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral

DNOMT - Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

DTM – Direcção Nacional do Trabalho Migratório

Estab - Estabelecimento

FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil

FDA - Fundo de Desenvolvimento Agrário

FDD – Fundo do Desenvolvimento Distrital

FFP - Fundo de Fomento Pesqueiro

FUNAE - Fundo Nacional de Energia

H – Homens

HM – Homens e mulheres

IGT – Inspeção Geral do Trabalho

INE – Instituto Nacional de Estatística

INEFP – Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social

M - Mulheres

MITESS – Ministério de Trabalho, Emprego e Segurança Social

PASP - Programa de Acção Social Productiva

PEA - População Economicamente Activa

PERPU – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana

PNEA - População Não Economicamente Activa

PP – Pontos percentuais

PRSP - Programa de Relançamento de Sector Privado

Trab – Trabalhadores

Tri - Trimestre

Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...)Dados não disponíveis na data da publicação

INTRODUÇÃO

O presente boletim informativo apresenta uma análise qualitativa do comportamento do mercado do trabalho referente ao III trimestre de 2016.

O mesmo não inclui a informação sobre a população total do país e a população em idade laboral, a comunicação de início de actividades das empresas, a informação relativa ao ensino técnico e a informação relativa aos mineiros falecidos na RAS.

Neste Boletim foi incluída a informação relativa aos beneficiários, contribuintes e trabalhadores por conta própria activos, as empresas devedoras do sistema de segurança social obrigatória, sobre a formação profissional segundo áreas do saber bem como a das unidades móveis.

A inclusão da informação referida a cima permite, por um lado, aferir com base no universo das empresas licenciadas, o número daquelas que contribuem para o sistema de segurança social obrigatória, e por outro, o dos beneficiários do sistema.

No que concerne a informação sobre formação profissional por áreas do saber, pretende-se conhecer as saídas profissionais visando um melhor acompanhamento das actividades dos provedores da formação profissional e as necessidades do mercado do trabalho no domínio das qualificações.

Constituem fontes-chave de informação desta edição os Centros Públicos e Agências Privadas de Emprego, Instituições de Educação Profissional, o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), a Inspeção Geral do Trabalho (IGT), a Direcção Nacional do Trabalho Migratório (DTM) e a Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral (COMAL).

O boletim está estruturado conforme as seguintes áreas: Emprego, Desemprego registado, Educação Profissional, Segurança no Trabalho, Resolução Extrajudicial de Conflitos Laborais e Promoção da legalidade laboral.

1. EMPREGO

1.1. Situação geral do emprego

No III trimestre de 2016 foram registados 83.486 empregos, incluindo as minas e farmas da RAS, representando uma redução na ordem de 2,0% em relação ao trimestre anterior com maior incidência nas províncias de Manica, Maputo Província e Maputo Cidade (vide Quadro 1).

As admissões directas continuam a dominar o processo de colocações dos candidatos a emprego comparativamente às outras modalidades. As colocações do INEFP superam as das agências privadas de emprego, o que, por um lado, pode indiciar uma redução da actividade das agências que no trimestre anterior registaram 3.659 empregos contra 1.175 no III trimestre, situação que pode estar associada à conclusão das fases de desenvolvimento de projectos nalgumas províncias, a Cidade de Maputo em particular, e por outro, o facto de as agências não canalizarem, com regularidade, a informação referente às colocações (vide Quadro 1).

Porém, as agências continuaram mais activas em Cabo Delgado nos dois trimestres comparativamente às outras províncias com 348 e 582 trabalhadores colocados, respectivamente, facto que pode estar relacionado com a dinâmica económica que se regista neste momento que envolve a construção de infra-estruturas (vide Quadro 1).

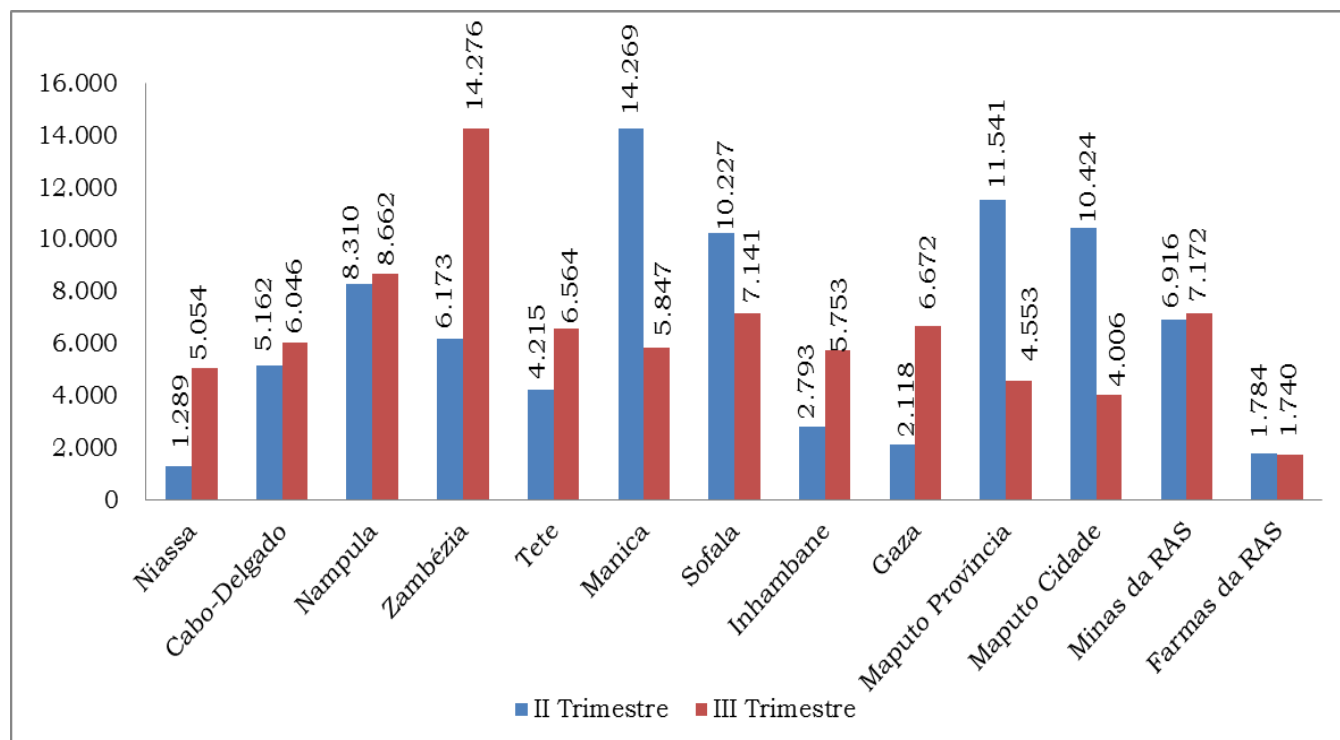
A contratação dos trabalhadores moçambicanos para a RAS registou no trimestre 7.172 renovações para as minas e 1.740 para as farmas, dos quais 11 são legalizações.

Quadro 1 - Empregos registados segundo acção no país e sector de trabalho na RAS por trimestre, 2016

| Acção/Sector | II Trimestre | | | III Trimestre | | | Var % |
|------------------------------------|--------------|--------|--------|---------------|--------|--------|-------|
| | HM | H | M | HM | H | M | |
| País | 85 221 | 66 332 | 18 889 | 83 486 | 63 671 | 19 804 | -2,0 |
| Colocações INEFP | 7 395 | 5 624 | 1 771 | 5 395 | 4 222 | 1 173 | -27,0 |
| Colocações APE | 3 659 | 2 212 | 1 447 | 1 175 | 794 | 381 | -67,9 |
| Admissões Directas | 44 017 | 36 394 | 7 623 | 45 462 | 35 539 | 9 923 | 3,3 |
| Admissões Sector Público | 4 870 | 3 616 | 1 254 | 4 462 | 2 622 | 1 840 | -8,4 |
| Auto-Emprego | 763 | 521 | 242 | 2 044 | 1 421 | 623 | 167,9 |
| Associações produtivas | 862 | 272 | 590 | - | - | - | .. |
| FDD | 4 317 | 2 739 | 1 578 | 4 570 | 3 675 | 895 | 5,9 |
| PERPU | 461 | 257 | 204 | 809 | 519 | 290 | 75,5 |
| Outros Fundos | 4 977 | 1 702 | 3 275 | 7 984 | 3 593 | 4 391 | 60,4 |
| Contratação de estrangeiros | 5 200 | 4 637 | 563 | 2 673 | 2 673 | - | -48,6 |
| Minas da RAS | 6 916 | 6 916 | - | 7 172 | 7 172 | - | 3,7 |
| Farmas da RAS | 1 784 | 1 442 | 342 | 1 740 | 1 441 | 288 | -2,5 |

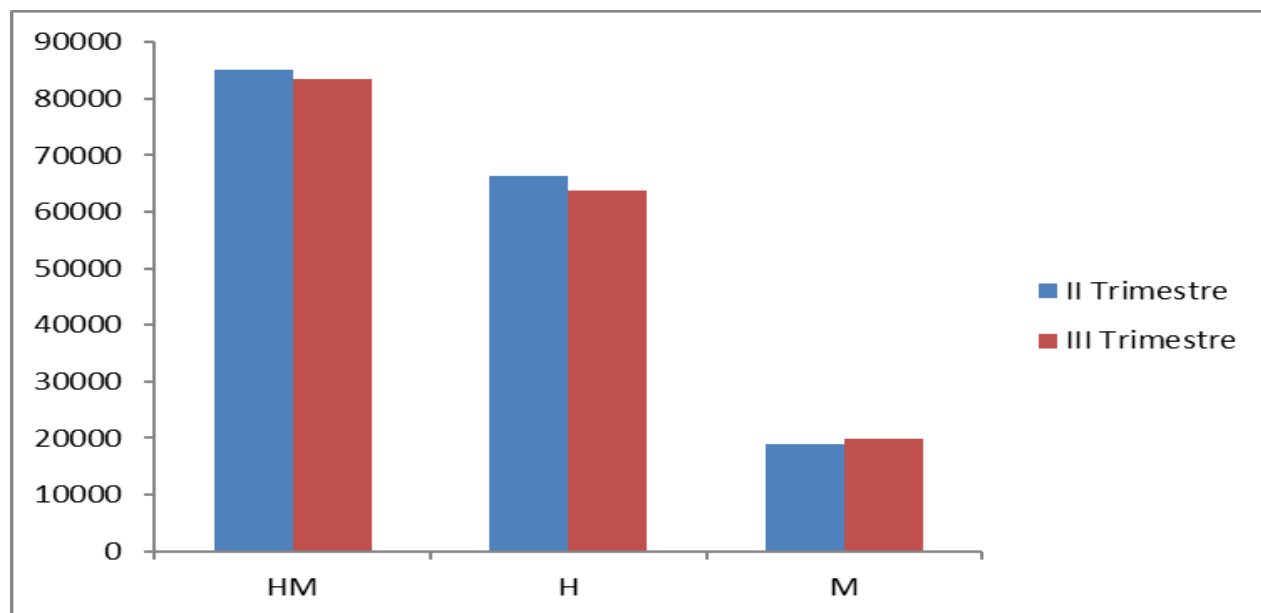
Fonte: INEFP/DTM, 2016

Gráfico 1 - Empregos registados segundo província e na RAS por trimestre, 2016



Fonte: INEFP, 2016

Gráfico 2 - Empregos registados no país e na RAS por trimestre, 2016



Fonte: INEFP/DTM, 2016

1.2. Emprego no País

No período em análise foram registados 74.574 empregos, tendo as províncias da Zambézia e Nampula registado mais empregos com 14.276 e 8.662, respectivamente. A Cidade de Maputo e Província registaram menos empregos com 4.006 e 4.553, respectivamente.

Os dados indicam que o Fundo de Desenvolvimento Distrital registou uma ligeira subida nos empregos gerados comparativamente ao trimestre anterior, 5,9%, com Zambézia e Inhambane a registarem mais empregos.

O Plano Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana registou uma subida significativa de 461 empregos no trimestre anterior para 809 no III trimestre, tendo contribuído apenas quatro províncias, destacando-se Manica com 300 empregos.

Tendo em conta a actual conjuntura económica restritiva do país, a subida nos empregos registados resulta dos esforços empreendidos na recolha de dados a nível local, bem como dos reembolsos dos mutuários que permitiram o financiamento de novos projectos.

Os outros fundos, no conjunto, registaram uma subida substancial de 4.977 no trimestre anterior para 7.984 no III trimestre.

Neste período foram registados 2.044 auto-empregos, sendo 1.421 para homens e 623 para mulheres, onde se destaca Cabo Delgado com 1.823 auto-empregos do total (Vide Quadro 2).

Quadro 2 - Empregos registados segundo província por tipo de acção III Trimestre, 2016

| Província | Total | Colocação | | Admissões Directas no Sector Privado | Admissões Sector Público | Contratação de Estrangeiros | Promoção de emprego | | | |
|------------------|--------|-----------|-------|--------------------------------------|--------------------------|-----------------------------|---------------------|-------|-------|--------------|
| | | INEFP | APE | | | | Auto Emprego | FDD | PERPU | OutrasAcções |
| País | 74 574 | 5 395 | 1 175 | 45 462 | 4 462 | 2 673 | 2 044 | 4 570 | 809 | 7 984 |
| Niassa | 5 054 | 36 | 0 | 3 178 | 553 | 44 | 0 | 884 | 0 | 359 |
| Cabo Delgado | 6 046 | 96 | 582 | 3 237 | 16 | 141 | 1 823 | 0 | 0 | 151 |
| Nampula | 8 662 | 81 | 0 | 5 353 | 0 | 523 | 63 | 241 | 0 | 2 401 |
| Zambézia | 14 276 | 664 | 0 | 9 854 | 2 379 | 49 | 44 | 1 105 | 0 | 181 |
| Tete | 6 564 | 80 | 0 | 4 493 | 647 | 317 | 0 | 839 | 188 | 0 |
| Manica | 5 847 | 115 | 0 | 5 200 | 0 | 186 | 0 | 0 | 300 | 46 |
| Sofala | 7 141 | 2 087 | 11 | 4 371 | 0 | 460 | 0 | 0 | 168 | 44 |
| Inhambane | 5 753 | 117 | 15 | 3 535 | 867 | 81 | 82 | 1 056 | 0 | 0 |
| Gaza | 6 672 | 282 | 0 | 934 | 0 | 56 | 0 | 445 | 153 | 4 802 |
| Maputo Província | 4 553 | 1 834 | 0 | 2 417 | 0 | 270 | 32 | 0 | 0 | 0 |
| Maputo Cidade | 4 006 | 3 | 567 | 2 890 | 0 | 546 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: INEFP, 2016

1.2.2 Estágios Pré-profissionais

No III trimestre foram registados 529 beneficiários de estágios pré-profissionais, sendo 389 homens e 140 mulheres. Sofala e Cabo Delgado destacaram-se com 143 e 107 beneficiários, respectivamente, e Inhambane e Niassa não registaram estágios pré-profissionais (vide Quadro 3).

Quadro 3 - Número de estagios pré-profissionais registados segundo província III trimestre, 2016

| Província | HM | H | M |
|------------------|-----|-----|-----|
| País | 529 | 389 | 140 |
| Niassa | 0 | 0 | 0 |
| Cabo Delgado | 107 | 48 | 59 |
| Nampula | 94 | 85 | 9 |
| Zambézia | 62 | 44 | 18 |
| Tete | 31 | 23 | 8 |
| Manica | 14 | 11 | 3 |
| Sofala | 143 | 110 | 33 |
| Inhambane | 0 | 0 | 0 |
| Gaza | 26 | 23 | 3 |
| Maputo Província | 38 | 36 | 2 |
| Maputo Cidade | 14 | 9 | 5 |

Fonte: INEFP, 2016

1.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação da mão-de-obra estrangeira registou uma redução na ordem de 48,6% em relação ao trimestre anterior, sendo mais expressiva para Maputo Cidade, Inhambane e Sofala com 79,2%, 68,6% e 41,1%, respectivamente. No caso específico de Maputo Cidade, esta situação pode estar relacionada com a conclusão das obras de grandes empreendimentos.

No âmbito do regime de curta duração, comparativamente ao trimestre anterior, houve uma redução na ordem de 19,4% para os trabalhadores que permanecem no país por um período de 30 dias e 30,6% no regime de curta duração para o período de 180 dias, este aplicável exclusivamente ao sector de petróleo e minas. As províncias de Sofala e Maputo registaram mais casos no regime de curta duração de 30 dias com 149 e 113 trabalhadores, respectivamente.

Não obstante o regime de quota legal que se baseia no efectivo de trabalhadores locais existentes na empresa, ter registado uma redução de 55,7% comparativamente ao trimestre anterior, continua a ser a modalidade mais usada, e aliado a esta, o regime de autorização do trabalho continua a registar um decréscimo, ao passar de 94 casos no II trimestre para 58 no III trimestre, o que evidencia que as empresas procuram racionalizar os seus recursos humanos dentro da quota.

Não obstante a redução verificada no III trimestre, Nampula e Sofala continuam a registar mais casos de estrangeiros na quota legal, o que pode estar associado aos investimentos nas áreas de mineração, portuária e de transportes (vide Quadro 4).

Quadro 4 - Trabalhadores estrangeiros segundo província por modalidade duração do contrato, III Trimestre, 2016

| Província | Admissão Automática | | | | | | | | | | | Autorização de Trabalho | |
|------------------|---------------------|----------|---------------|----------|----------|----------|-----------------|----------|------------------|----------|---------|-------------------------|--|
| | Total | | Curta Duração | | | | Âmbito da Quota | | | | | | |
| | | | 30 Dias | | 180 Dias | | Quota Legal | | Proj. de Invest. | | | | |
| | II Trim | III Trim | II Trim | III Trim | II Trim | III Trim | II Trim | III Trim | II Trim | III Trim | II Trim | III Trim | |
| País | 5 200 | 2 673 | 643 | 518 | 183 | 127 | 3 698 | 1 638 | 582 | 332 | 94 | 58 | |
| Niassa | 30 | 44 | 0 | 6 | 0 | 0 | 30 | 37 | 0 | 1 | 0 | 0 | |
| Cabo Delgado | 153 | 141 | 21 | 12 | 16 | 20 | 116 | 50 | 0 | 44 | 0 | 15 | |
| Nampula | 598 | 523 | 4 | 50 | 8 | 3 | 362 | 330 | 223 | 139 | 1 | 1 | |
| Zambézia | 42 | 49 | 2 | 1 | 0 | 0 | 40 | 46 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| Tete | 269 | 317 | 44 | 24 | 25 | 60 | 153 | 141 | 46 | 90 | 1 | 2 | |
| Manica | 168 | 186 | 45 | 63 | 0 | 0 | 121 | 122 | 2 | 1 | 0 | 0 | |
| Sofala | 781 | 460 | 186 | 149 | 0 | 17 | 501 | 269 | 94 | 10 | 0 | 15 | |
| Inhambane | 258 | 81 | 1 | 0 | 120 | 26 | 125 | 38 | 2 | 15 | 10 | 2 | |
| Gaza | 34 | 56 | 2 | 10 | 0 | 0 | 32 | 46 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Maputo Província | 248 | 270 | 0 | 113 | 0 | 0 | 209 | 141 | 37 | 15 | 2 | 1 | |
| Maputo Cidade | 2 619 | 546 | 338 | 90 | 14 | 1 | 2 009 | 418 | 178 | 17 | 80 | 20 | |

Fonte: DTM, 2016

Na análise por sector de actividade, nota-se que as áreas de construção, agricultura e de serviços não financeiros registaram uma queda acentuada de contratação de mão-de-obra estrangeira com a construção a passar de 873 no trimestre anterior para 299 no III trimestre e os serviços não financeiros de 3.683 para 1.806 (vide Quadro 5).

No entanto, os serviços não financeiros que abrangem actividades imobiliárias, consultoria, serviços de apoio, saúde e outras, continuam a constituir o sector que mais estrangeiros absorveu no período em análise (vide Quadro 5).

De uma forma geral, os dados do emprego (exceptuando as farmas e minas da RAS) no período em análise, permitem aferir que a mão-de-obra estrangeira representava apenas 3,6%, ou seja, em cada 100 trabalhadores, aproximadamente 4 são de nacionalidade estrangeira.

Quadro 5 – Trabalhadores estrangeiros contratados segundo ramo de actividade por trimestre, 2016

| Ramo de actividade | II Trimestre | III Trimestre | Var% |
|--|---------------------|----------------------|-------------|
| País | 5 200 | 2 673 | -48,6 |
| Agricultura, produção animal, caça, floresta | 180 | 84 | -53,3 |
| Indústria extrativa | 171 | 140 | -18,1 |
| Indústria transformadora | 231 | 284 | 22,9 |
| Electricidade, gás, água e ar frio | 17 | 15 | -11,8 |
| Construção | 873 | 299 | -65,8 |
| Serviços não financeiros | 3 683 | 1 806 | -51,0 |
| Transporte e Telecomunicações | 10 | 13 | 30,0 |
| Serviços financeiros | 26 | 18 | -30,8 |
| Pesca | 9 | 14 | 55,6 |

Fonte: DTM, 2016

1.4. Beneficiários e Contribuintes Inscritos no INSS

1.4.1.Trabalhadores por Conta de Outrem

No final do período em análise, houve uma redução do número de beneficiários do sistema de segurança social obrigatória comparativamente ao período anterior na ordem de 11,6%, de uma forma geral, decorrente do processo de seneamento automático de dados, onde foram eliminados os casos de múltiplo registo, com maior incidência na Cidade de Maputo com 37,2% e Manica 5,2% (vide Quadro 6).

Quadro 6 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província no fim de cada trimestre, 2016

| Província | II Trimestre | III Trimestre | Var% |
|------------------|---------------------|----------------------|-------------|
| País | 1 394 412 | 1 233 324 | -11,6 |
| Niassa | 31 772 | 32 761 | 3,1 |
| Cabo Delgado | 32 334 | 33 365 | 3,2 |
| Nampula | 103 365 | 105 213 | 1,8 |
| Zambézia | 77 453 | 78 787 | 1,7 |
| Tete | 73 176 | 83 157 | 13,6 |
| Manica | 81 752 | 77 541 | -5,2 |
| Sofala | 166 081 | 170 023 | 2,4 |
| Inhambane | 52 687 | 53 587 | 1,7 |
| Gaza | 51 757 | 51 917 | 0,3 |
| Maputo Província | 237 297 | 241 412 | 1,7 |
| Maputo Cidade | 486 738 | 305 561 | -37,2 |

Fonte: INSS, 2016

No período em análise registou-se um crescimento de trabalhadores por conta de outrem activos na ordem de 2,0% em relação ao trimestre anterior, totalizando 490.415 trabalhadores. A Cidade de Maputo e Zambézia registaram uma ligeira descida de 0,8% e 1,0 %, respectivamente. Porém, a Cidade de Maputo continua a concentrar maior número de trabalhadores por conta de outrem activos com 181.532 seguida de Maputo Província com 76.394.

Sofala e Maputo Província registaram um crescimento assinalável tanto a nível de trabalhadores por conta de outrem inscritos na ordem de 1,7% e 2,4%, como dos activos, 6,9% e 6,4%, respectivamente. O crescimento registado nos activos resulta, em parte, das acções de cobrança de dívida do INSS (Vide Quadros 7 e 8).

Quadro 7 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim de cada trimestre, 2016

| Província | II Trimestre | III Trimestre | Var % |
|------------------|---------------------|----------------------|--------------|
| País | 480 596 | 490 415 | 2,0 |
| Niassa | 8 331 | 8 841 | 6,1 |
| Cabo Delgado | 15 458 | 16 226 | 5,0 |
| Nampula | 42 659 | 42 575 | -0,2 |
| Zambézia | 19 272 | 19 079 | -1,0 |
| Tete | 30 651 | 31 277 | 2,0 |
| Manica | 21 017 | 21 098 | 0,4 |
| Sofala | 58 014 | 61 995 | 6,9 |
| Inhambane | 16 747 | 17 026 | 1,7 |
| Gaza | 13 881 | 14 372 | 3,5 |
| Maputo Província | 71 818 | 76 394 | 6,4 |
| Maputo Cidade | 182 940 | 181 532 | -0,8 |

Fonte: INSS, 2016

Os dados do trimestre em análise referentes aos trabalhadores por conta de outrem apontam uma redução na ordem de 9,4% em relação ao trimestre anterior, destacando-se a descida acentuada nas províncias de Tete, Inhambane e Nampula com 42,0%, 33,7% e 24,5%, respectivamente (vide Quadro 8).

Esta situação pode derivar do surgimento de micro e pequenas empresas que pela sua natureza empregam poucas pessoas.

Quadro 8 – Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social ao longo do trimestre segundo província, 2016

| Província | II Trimestre | III Trimestre | Var% |
|-------------------------|--------------|---------------|-------|
| País | 25 900 | 23 464 | -9,4 |
| Niassa | 860 | 1 025 | 19,2 |
| Cabo Delgado | 1 061 | 1 207 | 13,8 |
| Nampula | 2 945 | 2 224 | -24,5 |
| Zambézia | 1 425 | 1 703 | 19,5 |
| Tete | 2 541 | 1 473 | -42,0 |
| Manica | 2 563 | 2 507 | -2,2 |
| Sofala | 3 969 | 4 435 | 11,7 |
| Inhambane | 1 457 | 966 | -33,7 |
| Gaza | 1 141 | 1 095 | -4,0 |
| Maputo Província | 5 726 | 4 766 | -16,8 |
| Maputo Cidade | 2 212 | 2 063 | -6,7 |

Fonte: INSS, 2016

1.4.2.Trabalhadores por Conta Própria

No final do III trimestre, os dados acumulados indicam um crescimento de 22,2% em relação ao período anterior, com destaque para as províncias de Sofala e Maputo com 38,1% e 30,0%, respectivamente.

Do acumulado, Maputo Província e Cidade concentram maior número de trabalhadores inscritos por conta própria na ordem de 25,5% e 16,1% do total (vide Quadro 9).

Quadro 9 -Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província no final do trimestre, 2016

| Província | II Trimestre | III Trimestre | Var% |
|------------------|--------------|---------------|------|
| País | 6 402 | 7 821 | 22,2 |
| Niassa | 492 | 522 | 6,1 |
| Cabo Delgado | 464 | 528 | 13,8 |
| Nampula | 198 | 224 | 13,1 |
| Zambézia | 311 | 401 | 28,9 |
| Tete | 206 | 242 | 17,5 |
| Manica | 666 | 766 | 15,0 |
| Sofala | 444 | 613 | 38,1 |
| Inhambane | 599 | 770 | 28,5 |
| Gaza | 417 | 501 | 20,1 |
| Maputo Província | 1 532 | 1 991 | 30,0 |
| Maputo Cidade | 1 073 | 1 263 | 17,7 |

Fonte: INSS, 2016

Analisando os dados dos trabalhadores por conta própria activos constata-se uma subida de 80,3% em relação ao trimestre anterior, e contribuíram para esta realização Maputo província com 994, Cidade com 520 e Manica com 434. Embora tenham registado uma relativa subida comparativamente ao trimestre anterior, Niassa e Zambézia foram as que menos contribuíram com 62 e 95 trabalhadores activos, respectivamente (Vide Quadro 10).

Não obstante o crescimento registado no número dos trabalhadores activos no sistema, no final do período em análise, constata-se a existência de um número considerável de trabalhadores inscritos que ainda não contribuem num total de 4.306.

Quadro 10 -Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província por trimestre, 2016

| Província | II Trimestre | III Trimestre | Var % |
|-------------------------|---------------------|----------------------|--------------|
| País | 1 950 | 3 515 | 80,3 |
| Niassa | 14 | 62 | 342,9 |
| Cabo Delgado | 165 | 370 | 124,2 |
| Nampula | 47 | 106 | 125,5 |
| Zambézia | 33 | 95 | 187,9 |
| Tete | 51 | 107 | 109,8 |
| Manica | 271 | 434 | 60,1 |
| Sofala | 73 | 149 | 104,1 |
| Inhambane | 209 | 306 | 46,4 |
| Gaza | 306 | 372 | 21,6 |
| Maputo Província | 599 | 994 | 65,9 |
| Maputo Cidade | 182 | 520 | 185,7 |

Fonte: INSS, 2016

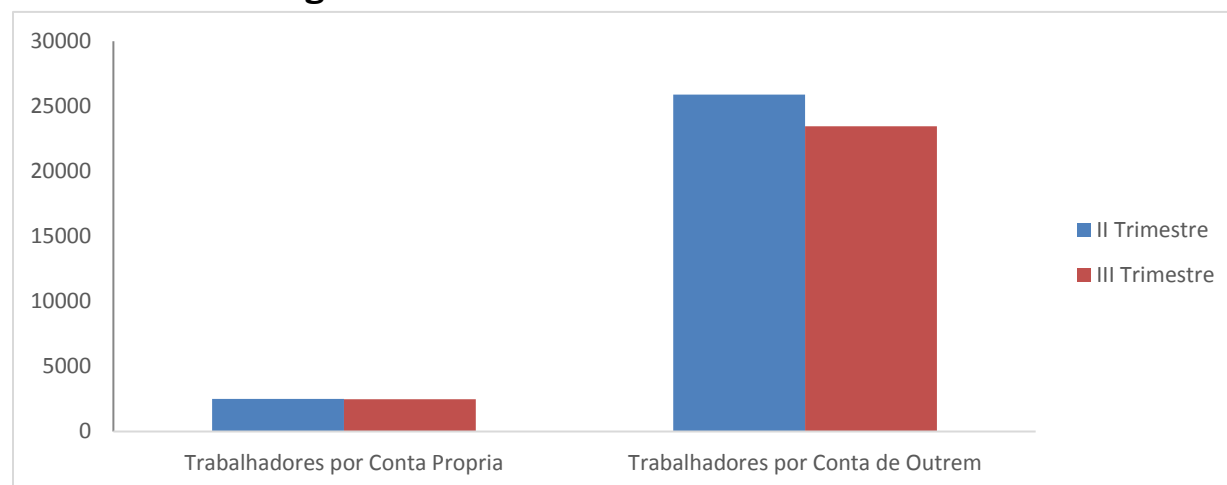
Quanto às inscrições realizadas ao longo do trimestre, constata-se uma redução de 28,3% comparativamente ao trimestre anterior. Com a excepção de Sofala, Maputo Cidade e Província, as restantes registaram uma descida acentuada (vide Quadro 11 e Gráfico 3), situação que pode estar associada ao seu fraco domínio por parte de potenciais beneficiários por se tratar de um regime específico e relativamente novo com incidência no sector informal, o que exige uma acção permanente da sua divulgação.

Quadro 11 -Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2016

| Província | II Trimestre | III Trimestre | Var% |
|------------------|--------------|---------------|-------|
| País | 2 514 | 1 802 | -28,3 |
| Niassa | 120 | 30 | -75,0 |
| Cabo Delgado | 94 | 72 | -23,4 |
| Nampula | 132 | 26 | -80,3 |
| Zambézia | 144 | 87 | -39,6 |
| Tete | 69 | 36 | -47,8 |
| Manica | 197 | 100 | -49,2 |
| Sofala | 176 | 169 | -4,0 |
| Inhambane | 448 | 171 | -61,8 |
| Gaza | 254 | 84 | -66,9 |
| Maputo Província | 370 | 472 | 27,6 |
| Maputo Cidade | 510 | 555 | 8,8 |

Fonte: INSS, 2016

Gráfico 3 - Trabalhadores por conta de outrem e por conta própria, inscritos ao longo do II e III trimestre de 2016



Fonte: INSS, 2016

1.4.3.Contribuintes

Os dados acumulados no final do III trimestre indicam um crescimento de 3,6% em relação ao período anterior onde se destacam as províncias de Sofala e Inhambane com 10,1% e 9,1%.

Quadro 12 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social no fim do período segundo província por trimestre, 2016

| Província | II Trimestre | III Trimestre | Var% |
|------------------|--------------|---------------|-------|
| País | 76 207 | 78 919 | 3,6 |
| Niassa | 2 207 | 2 261 | 2,4 |
| Cabo Delgado | 3 668 | 3 813 | 4,0 |
| Nampula | 6 870 | 7 144 | 4,0 |
| Zambézia | 6 594 | 6 902 | 4,7 |
| Tete | 3 450 | 3 578 | 3,7 |
| Manica | 6 552 | 5 295 | -19,2 |
| Sofala | 6 834 | 7 522 | 10,1 |
| Inhambane | 3 720 | 4 060 | 9,1 |
| Gaza | 3 302 | 3 473 | 5,2 |
| Maputo Província | 7 136 | 7 465 | 4,6 |
| Maputo Cidade | 25 828 | 27 406 | 6,1 |

Fonte: INSS, 2016

Os dados de contribuintes activos no final do período em análise indicam um crescimento na ordem de 1,9% em relação ao período anterior, destacando-se Maputo Cidade e província com um aumento de 275 e 127 contribuintes, respectivamente. Manica é a única província que registou uma redução na ordem de 1,7%, o que pode derivar, de entre outras, da situação político-militar.

Quadro 13 - Contribuintes activos no sistema de segurança social no fim do período segundo província por trimestre, 2016

| Província | II Trimestre | III Trimestre | Var % |
|------------------|--------------|---------------|-------|
| País | 37 478 | 38 172 | 1,9 |
| Niassa | 1 042 | 1 076 | 3,3 |
| Cabo Delgado | 1 864 | 1 903 | 2,1 |
| Nampula | 3 648 | 3 729 | 2,2 |
| Zambézia | 2 570 | 2 651 | 3,2 |
| Tete | 1 702 | 1 704 | 0,1 |
| Manica | 2 245 | 2 207 | -1,7 |
| Sofala | 3 413 | 3 412 | 0,0 |
| Inhambane | 2 267 | 2 310 | 1,9 |
| Gaza | 1 727 | 1 778 | 3,0 |
| Maputo Província | 3 845 | 3 972 | 3,3 |
| Maputo Cidade | 13 155 | 13 430 | 2,1 |

Fonte: INSS, 2016

No período em referência, não obstante a redução verificada em relação ao período anterior, Maputo Cidade registou o maior número de contribuintes inscritos com 789 e Niassa o menor, 54 (vide Quadro 14), onde parte significativa destes contribuintes a nível da Cidade de Maputo é constituída de micro e pequenas empresas.

Zambézia e Gaza registaram um crescimento nas inscrições de contribuintes na ordem de 17,6% e 9,3%, respectivamente (vide Quadro 15), facto que se deve ao surgimento de empresas unipessoais ou seja, micro e pequenas empresas.

Quadro 14 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social ao longo do trimestre segundo província, 2016

| Província | II Trimestre | III Trimestre | Var % |
|-------------------------|--------------|---------------|-------|
| País | 2 800 | 2 474 | -11,6 |
| Niassa | 99 | 54 | -45,5 |
| Cabo Delgado | 181 | 145 | -19,9 |
| Nampula | 332 | 271 | -18,4 |
| Zambézia | 222 | 261 | 17,6 |
| Tete | 151 | 130 | -13,9 |
| Manica | 161 | 114 | -29,2 |
| Sofala | 190 | 157 | -17,4 |
| Inhambane | 131 | 105 | -19,8 |
| Gaza | 118 | 129 | 9,3 |
| Maputo Província | 286 | 319 | 11,5 |
| Maputo Cidade | 929 | 789 | -15,1 |

Fonte: INSS, 2016

No período de referência verificou-se uma subida no número de empresas devedoras do sistema de segurança social na ordem de 6,9% em relação ao período anterior, destacando-se Maputo Cidade com um aumento de 497 empresas seguido de Maputo província com 388. No entanto, Gaza reduziu o número de empresas devedoras em 2,3% (Vide Quadro 15).

Algumas empresas inscritas no sistema de segurança social já não existem ou nunca chegaram a iniciar as actividades, o que suscita a necessidade de proceder o saneamento do sistema.

Quadro 15 - Empresas devedoras segundo provincia por trimestre, 2016

| Província | II Trimestre | III Trimestre | Var % |
|-------------------------|--------------|---------------|-------|
| País | 23 784 | 25 421 | 6,9 |
| Niassa | 416 | 489 | 17,5 |
| Cabo Delgado | 969 | 1 080 | 11,5 |
| Nampula | 1 394 | 1 539 | 10,4 |
| Zambézia | 1 419 | 1 502 | 5,8 |
| Tete | 872 | 952 | 9,2 |
| Manica | 1 833 | 1 883 | 2,7 |
| Sofala | 1 694 | 1 896 | 11,9 |
| Inhambane | 900 | 928 | 3,1 |
| Gaza | 880 | 860 | -2,3 |
| Maputo Província | 2 011 | 2 399 | 19,3 |
| Maputo Cidade | 11 396 | 11 893 | 4,4 |

Fonte: INSS, 2016

1.5 Projectos de investimento aprovados e empregos previstos

No III trimestre foram aprovados 72 projectos de investimento, o mesmo número do período anterior, no entanto, a Cidade de Maputo e Inhambane registaram mais investimentos no III trimestre com 17 projectos e 11, respectivamente.

Não obstante a redução verificada na Província de Maputo na ordem de 23,0% em relação ao II trimestre, em termos de emprego, os projectos aprovados no III trimestre tem um potencial para gerar 2.688 empregos, um aumento na ordem de 80% em relação ao período anterior.

A Cidade de Maputo registou no II trimestre 14 projectos de investimento com potencial para gerar 2.138 empregos, no entanto, no III trimestre foram aprovados 17 com potencial para gerar 939 empregos, o que pode estar relacionado com o tipo de empreendimentos a serem desenvolvidos que podem envolver o uso intensivo de capital, reduzindo os empregos em 56% comparativamente ao período anterior.

Niassa, Gaza e Manica acolheram poucos projectos de investimento com potencial para gerar menos de 100 empregos em cada província. Estas províncias com excepção de Manica, não tem atraído investimentos internos e externos devido à falta de projectos âncora para estimular o surgimento de mais empresas que criem dinâmica económica de relevo (Vide Quadro 16).

Quadro 16 - Número de projectos de investimento aprovados e emprego previsto segundo provincia por trimestre, 2016

| Província | II Trimestre | | III Trimestre | |
|-------------------------|-----------------|---------|-----------------|---------|
| | Nº de projectos | Emprego | Nº de projectos | Emprego |
| País | 72 | 8 948 | 72 | 5 126 |
| Niassa | 0 | 0 | 1 | 96 |
| Cabo Delgado | 5 | 438 | 7 | 204 |
| Nampula | 7 | 986 | 2 | 37 |
| Zambézia | 1 | 2 | 2 | 200 |
| Tete | 0 | 0 | 4 | 307 |
| Manica | 1 | 2 | 1 | 21 |
| Sofala | 7 | 3 564 | 3 | 156 |
| Inhambane | 6 | 173 | 11 | 466 |
| Gaza | 1 | 150 | 1 | 12 |
| Maputo Província | 30 | 1 495 | 23 | 2 688 |
| Maputo Cidade | 14 | 2 138 | 17 | 939 |

Fonte: CPI, 2016

Em termos de investimento por sectores, embora tenha se reduzido o número de empregos previstos no III trimestre comparativamente ao período anterior, os serviços e a indústria registaram mais projectos nos dois períodos.

A hotelaria e turismo e a agricultura e agro-indústrias registaram um aumento significativo de projectos de investimento na ordem de 83,3% e 62,5%, respectivamente, no entanto, a agricultura e agro-indústria reduziu os empregos previstos no III trimestre na ordem de 17,8% e a hotelaria e turismo registou um aumento de 21,6% (Vide Quadro 17).

O sector das pescas que não teve investimento no II trimestre, registou no período em análise 1 projecto de investimento com potencial para gerar 64 empregos, o que indicia a predominância da pesca artesanal.

Quadro 17 - Número de projectos de investimento aprovados e emprego previsto segundo sector de actividades por trimestre, 2016

| Sector | Projectos | | Emprego | |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|
| | II Trim. | III Trim. | II Trim. | III Trim. |
| País | 72 | 72 | 8 948 | 5 126 |
| Agricultura e Agro-Indústrias | 8 | 13 | 1 091 | 897 |
| Aquacultura e Pescas | | 1 | - | 64 |
| Banca e Seguradoras | 2 | 2 | 18 | 234 |
| Energia | 1 | - | 30 | |
| Construção e Obras Públicas | 9 | 4 | 4 109 | 1 617 |
| Indústria | 15 | 14 | 1 642 | 1110 |
| Transportes e Comunicações | 11 | 6 | 23 | 110 |
| Hotelaria e Turismo | 6 | 11 | 185 | 225 |
| Serviços | 20 | 21 | 1 850 | 869 |

Fonte: CPI, 2016

2. DESEMPREGO REGISTADO

No final do período em análise, permanenciam registados 163.103 desempregados, com maior incidência em Tete com 25.028 seguido de Maputo Cidade 19.116, enquanto, Niassa e Gaza registaram menos desemprego situando-se a baixo de 10.000. Do total dos desempregados 51,1% procuravam o 1º emprego (Vide quadro 18).

Quadro 18 - Desemprego registado segundo província no final de cada trimestre, 2016

| Província | II Trimestre | | | | | III Trimestre | | | | | Var % |
|---------------------|--------------|---------|--------|------------|--------------|---------------|---------|--------|------------|--------------|-------|
| | Sexo | | | Categorias | | Sexo | | | Categorias | | |
| | HM | H | M | 1ºEmprego | Novo Emprego | HM | H | M | 1ºEmprego | Novo Emprego | |
| País | 172 280 | 129.509 | 42 771 | 87 745 | 84 535 | 163 103 | 121 075 | 42 028 | 83 344 | 79 759 | -5,3 |
| Niassa | 5 291 | 4 720 | 571 | 2 913 | 2 378 | 5 234 | 4 662 | 572 | 2 889 | 2 345 | -1,1 |
| Cabo Delgado | 17 547 | 15 508 | 2 039 | 9 570 | 7 977 | 17 500 | 15 494 | 2 006 | 9 339 | 8 161 | -0,3 |
| Nampula | 28 409 | 21 556 | 6 853 | 14 870 | 13 539 | 16 687 | 12 176 | 4 511 | 9 940 | 6 747 | -41,3 |
| Zambézia | 13 589 | 9 241 | 4 348 | 7 821 | 5 768 | 13 903 | 8 930 | 4 973 | 7 514 | 6 389 | 2,3 |
| Tete | 24 443 | 19 055 | 5 388 | 12 228 | 12 215 | 25 028 | 19 547 | 5 481 | 12 525 | 12 503 | 2,4 |
| Manica | 11 191 | 8 200 | 2 991 | 7 324 | 3 867 | 11 309 | 8 287 | 3 022 | 7 379 | 3 930 | 1,1 |
| Sofala | 12 877 | 8 408 | 4 469 | 5 877 | 7 000 | 14 276 | 9 128 | 5 148 | 6 023 | 8 253 | 10,9 |
| Inhambane | 17 329 | 13 139 | 4 190 | 7 819 | 9 510 | 17 569 | 13 246 | 4 323 | 7 892 | 9 677 | 1,4 |
| Gaza | 6 841 | 4 648 | 2 193 | 3 904 | 2 937 | 6 304 | 4 276 | 2 028 | 4 175 | 2 129 | -7,8 |
| Maputo Província | 15 997 | 11 820 | 4 177 | 3 245 | 12 752 | 16 177 | 11 973 | 4 204 | 3 403 | 12 774 | 1,1 |
| Maputo Cidade | 37 532 | 13 214 | 5 552 | 12 174 | 6 592 | 19 116 | 13 356 | 5 760 | 12 265 | 6 851 | -49,1 |

Fonte: INEFP, 2016

Ao longo do período em análise foram inscritos 7.042 desempregados, representando uma redução na ordem de 28,1% em relação ao trimestre anterior. A província de Sofala foi a que registou mais desempregos passando de 770 no período anterior para 2.225 no actual (vide quadro 19).

Quadro 19 - Inscrição de desempregados segundo província ao longo do período, 2016

| Província | II Trimestre | | | III Trimestre | | | Var% |
|------------------|--------------|-------|-------|---------------|-------|-------|-------|
| | HM | H | M | HM | H | M | |
| País | 9 792 | 7 274 | 2 518 | 7 042 | 5 296 | 1 746 | -28,1 |
| Niassa | 98 | 91 | 7 | 56 | 41 | 15 | -42,9 |
| Cabo Delgado | 284 | 186 | 98 | 84 | 38 | 46 | -70,4 |
| Nampula | 488 | 455 | 33 | 559 | 457 | 102 | 14,5 |
| Zambézia | 507 | 251 | 256 | 565 | 443 | 122 | 11,4 |
| Tete | 102 | 28 | 74 | 585 | 492 | 93 | 473,5 |
| Manica | 113 | 111 | 2 | 118 | 87 | 31 | 4,4 |
| Sofala | 770 | 653 | 117 | 2 225 | 1 973 | 252 | 189,0 |
| Inhambane | 617 | 406 | 211 | 391 | 231 | 160 | -36,6 |
| Gaza | 993 | 638 | 355 | 273 | 154 | 119 | -72,5 |
| Maputo Província | 5 608 | 4 321 | 1 287 | 1 950 | 1 243 | 707 | -65,2 |
| Maputo Cidade | 212 | 134 | 78 | 236 | 137 | 99 | 11,3 |

Fonte: INEFP, 2016

Os despedimentos reduziram no presente trimestre na ordem de 32,6% comparativamente ao anterior, no entanto, Zambézia registou uma subida no número de despedimentos de 20 no trimestre anterior para 151 no presente trimestre (vide Quadro 20).

Quadro 20 - Despedimentos registados segundo província por trimestre, 2016

| Província | Rescisão do Contrato/Despedimentos/Abandono | | |
|------------------|---|---------------|-------|
| | II Trimestre | III Trimestre | Var % |
| País | 1 120 | 755 | -32,6 |
| Niassa | 2 | 13 | 550,0 |
| Cabo Delgado | 0 | - | .. |
| Nampula | 627 | 141 | -77,5 |
| Zambézia | 20 | 151 | 655,0 |
| Tete | 0 | 0 | .. |
| Manica | 0 | 0 | .. |
| Sofala | 85 | 90 | 5,9 |
| Inhambane | 21 | 6 | -71,4 |
| Gaza | 0 | - | .. |
| Maputo Província | 258 | 291 | 12,8 |
| Maputo Cidade | 107 | 63 | -41,1 |

Fonte: IGT, 2016

3. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

3.1. Formação profissional

A formação profissional registou no período em análise 29.606 beneficiários, sendo 8.965 dos centros de formação profissional públicos e 20.641 dos privados. Nampula contribuiu com 17,2% seguido de Maputo Cidade 17,0%, Sofala 16,1% e Manica 16,0% (vide Quadro 21).

Quadro 21 – Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo III Trimestre, 2016

| Província | Total | | | CFP Público | | | CFP Privado | | |
|------------------|--------|--------|-------|-------------|-------|-------|-------------|--------|-------|
| | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M |
| País | 29 606 | 19 739 | 9 867 | 8 965 | 5 571 | 3 394 | 20 641 | 14 168 | 6 473 |
| Niassa | 950 | 660 | 290 | 900 | 639 | 261 | 50 | 21 | 29 |
| Cabo Delgado | 3 161 | 2 273 | 888 | 128 | 77 | 51 | 3 033 | 2 196 | 837 |
| Nampula | 5 096 | 3 294 | 1 802 | 2 040 | 1 209 | 831 | 3 056 | 2 085 | 971 |
| Zambézia | 2 200 | 1 400 | 800 | 1 255 | 804 | 451 | 945 | 596 | 349 |
| Tete | 1 437 | 883 | 554 | 1 222 | 758 | 464 | 215 | 125 | 90 |
| Manica | 4 739 | 3 288 | 1 451 | 1 505 | 1 152 | 353 | 3 234 | 2 136 | 1 098 |
| Sofala | 4 777 | 3 813 | 964 | 86 | 56 | 30 | 4 691 | 3 757 | 934 |
| Inhambane | 771 | 311 | 460 | 771 | 311 | 460 | 0 | 0 | 0 |
| Gaza | 258 | 96 | 162 | 71 | 16 | 55 | 187 | 80 | 107 |
| Maputo Província | 1 176 | 978 | 198 | 273 | 194 | 79 | 903 | 784 | 119 |
| Maputo Cidade | 5 041 | 2 743 | 2 298 | 714 | 355 | 359 | 4 327 | 2 388 | 1 939 |

Fonte: INEFP, 2016

No III trimestre houve uma redução do número de beneficiários da formação profissional na ordem de 13,9% em relação ao período anterior, tendo contribuído para esta baixa Maputo província de 6.539 no II trimestre para 1.176 no período em análise e Nampula de 9.566 para 5.096, respectivamente.

Maputo Cidade e Cabo Delgado registaram uma subida significativa de 3.176 para 5.041 e Cabo Delgado de 974 para 3.161, respectivamente (Vide Quadro 22).

Quadro 22 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2016

| Província | II Trimestre | III Trimestre | Var% |
|------------------|---------------------|----------------------|-------------|
| País | 34 369 | 29 606 | -13,9 |
| Niassa | 1 335 | 950 | -28,8 |
| Cabo Delgado | 974 | 3 161 | 224,5 |
| Nampula | 9 566 | 5 096 | -46,7 |
| Zambézia | 1,450 | 2 200 | 51,7 |
| Tete | 585 | 1 437 | 145,6 |
| Manica | 3 640 | 4 739 | 30,2 |
| Sofala | 5 712 | 4 777 | -16,4 |
| Inhambane | 435 | 771 | 77,2 |
| Gaza | 957 | 258 | -73,0 |
| Maputo Província | 6 539 | 1 176 | -82,0 |
| Maputo Cidade | 3 176 | 5 041 | 58,7 |

Fonte: INEFP 2016

No que concerne a formação profissional segundo áreas do saber, a administração e gestão formou mais beneficiários com 8.586, dos quais 65,5% são mulheres, seguida da manutenção industrial com 3.849 e a construção civil com 3.257.

A área de processamento de alimentos é a que menos formações registou com 0,6%, ou seja 178 beneficiários, o que pode encontrar fundamento no facto de se tratar de uma área relativamente nova promovida pelas novas unidades móveis (Vide Quadro 23).

Quadro 23 - Formação profissional segundo area do saber III trimestre, 2016

| Área | HM | H | M | (%) |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Total | 29 606 | 16 253 | 13 350 | 100,0 |
| Administração e Gestão | 8 586 | 2 961 | 5 625 | 29,0 |
| Agricultura | 1 480 | 888 | 592 | 5,0 |
| Agropecuária | 1 776 | 1 184 | 592 | 6,0 |
| Comunicação e Imagem | 1 184 | 888 | 296 | 4,0 |
| Condução de Máquinas e Veículos | 888 | 592 | 296 | 3,0 |
| Construção Civil | 3 257 | 2 368 | 888 | 11,0 |
| Hotelaria e Turismo | 1 303 | 326 | 977 | 4,4 |
| Línguas | 2 368 | 888 | 1 480 | 8,0 |
| Manutenção Industrial | 3 849 | 2 961 | 888 | 13,0 |
| Metalomecânica | 2 665 | 2 072 | 592 | 9,0 |
| Processamento de Alimentos | 178 | 59 | 118 | 0,6 |
| TIC's | 1 480 | 888 | 592 | 5,0 |
| Outros | 592 | 178 | 414 | 2,0 |

Fonte: INEFP, 2016

Do total das acções de formação profissional realizadas no III trimestre, 320 beneficiários foram das 20 unidades móveis distribuídas pelas províncias para o desenvolvimento de competências profissionais a nível dos distritos, uma subida na ordem de 30,6% em relação ao período anterior (Vide Quadro 24).

Quadro 24 - Formação profissional nas unidades móveis segundo provincia por trimestre, 2016

| Acção | II Trimestre | | | III Trimestre | | |
|-------------------------|--------------|----|-----|---------------|-----|-----|
| | HM | H | M | HM | H | M |
| País | 245 | 99 | 146 | 320 | 157 | 163 |
| Niassa | 17 | 7 | 10 | 13 | 4 | 9 |
| Cabo Delgado | 25 | 11 | 14 | 0 | 0 | 0 |
| Nampula | 0 | 0 | 0 | 32 | 30 | 2 |
| Zambézia | 16 | 14 | 2 | 71 | 35 | 36 |
| Tete | 22 | 5 | 17 | 26 | 8 | 18 |
| Manica | 58 | 29 | 29 | 12 | 10 | 2 |
| Sofala | 16 | 8 | 8 | 14 | 14 | 0 |
| Inhambane | 91 | 25 | 66 | 0 | 0 | 0 |
| Gaza | 0 | 0 | 0 | 94 | 44 | 50 |
| Maputo Província | 0 | 0 | 0 | 12 | 11 | 1 |
| Maputo Cidade | 0 | 0 | - | 46 | 1 | 45 |

Fonte: INEFP, 2016

4. SEGURANÇA NO TRABALHO

4.1. Acidentes de trabalho no país

No período em análise os acidentes de trabalho comunicados reduziram 12,6% em relação ao período anterior, com Maputo Cidade a registar uma maior descida de de 44 no II trimestre para 14 no III, enquanto Sofala registou uma subida acentuada de 20 no II trimestre para 41 no III.

Niassa, Gaza e Zambézia, em média, registaram um acidente de trabalho nos dois períodos, o que pode evidenciar a sua fraca actividade industrial, tendo em conta que são predominantemente agrícolas.

Com excepção dos acidentes de trabalho com carácter de incapacidade temporária, houve um aumento dos acidentes que resultaram em incapacidade parcial

permanente, parcial temporária e morte no III trimestre comparativamente ao período anterior (Vide Quadro 25).

Quadro 25 - Acidentes de trabalho comunicados segundo província por consequência em cada trimestre

| Província | Total | II Trimestre | | | | Total | III Trimestre | | | | Var. % |
|------------------|-------|--------------|-----|-----|---|-------|---------------|-----|-----|---|--------|
| | | IT | IPP | IPT | M | | IT | IPP | IPT | M | |
| País | 167 | 153 | 13 | 0 | 1 | 146 | 121 | 15 | 5 | 5 | -12,6 |
| Niassa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 |
| Cabo Delgado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 2 | 4 | 2 | 0 | 0,0 |
| Nampula | 12 | 12 | 0 | 0 | 0 | 10 | 8 | 0 | 0 | 2 | -16,7 |
| Zambézia | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 |
| Tete | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 25 | 23 | 0 | 0 | 2 | 316,7 |
| Manica | 8 | 7 | 1 | 0 | 0 | 5 | 4 | 1 | 0 | 0 | -37,5 |
| Sofala | 20 | 20 | 0 | 0 | 0 | 41 | 40 | 0 | 0 | 1 | 105,0 |
| Inhambane | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | -66,7 |
| Gaza | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 |
| Maputo Província | 72 | 63 | 8 | 0 | 1 | 40 | 36 | 4 | 0 | 0 | -44,4 |
| Maputo Cidade | 44 | 44 | 0 | 0 | 0 | 14 | 6 | 5 | 3 | 0 | -68,2 |

Fonte: IGT, 2016

A agricultura, silvicultura e pesca registaram apenas um acidente de trabalho no III trimestre comparativamente aos 24 do II trimestre, o que pode estar relacionado com a redução da actividade das açucareiras, enquanto os transportes e comunicações reduziram de 24 para 11 no período em análise.

A construção e obras públicas onde os acidentes de trabalho tem sido endémicos registou um aumento de 36 no período anterior para 42 no III trimestre e outras áreas que também registaram aumento foram o comércio, restaurantes e hotéis e os serviços. (Vide quadro 26).

Quadro 26 - Acidentes de trabalho registados segundo ramo de actividade por trimestre, 2016

| Ramo de actividade | II Trimestre | III Trimestre | Var% |
|------------------------------------|--------------|---------------|-------|
| País | 167 | 146 | -12,6 |
| Agricultura, sicultura e pesca | 24 | 1 | -95,8 |
| Industria extractiva | 4 | 2 | -50,0 |
| Industria transformadora | 44 | 31 | -29,5 |
| Electricidade, gas e agua | 1 | 0 | .. |
| Construção e obras públicas | 36 | 42 | 16,7 |
| Comercio, restaurantes e hoteis | 6 | 19 | 216,7 |
| Transportes e comunicações | 24 | 11 | -54,2 |
| Bancas e seguros | 0 | 0 | .. |
| Serviços prestados a colectividade | 28 | 40 | 42,9 |

Fonte: IGT, 2016

5. RESOLUÇÃO EXTRAJUDICIAL DE CONFLITOS LABORAIS

No período em análise foram registados 1.879 casos mediados em todo o país, um aumento de 9,2% em relação ao período anterior. Os casos com acordos registaram uma redução ao representarem 84,7% de casos mediados no período em análise, comparativamente aos 85,3% do período anterior.

Maputo Cidade registou uma redução de 26% em relação ao período anterior, enquanto Nampula e Sofala registaram aumentos acentuados na ordem de 83,9% e 63,4% de casos mediados, o que indicia a prevalência de conflitos laborais (vide Quadro 27).

Quadro 27 -Mediação e arbitragem laboral segundo província e resultados por trimestre, 2016

| Província | II Trimestre | | | III Trimestre | | | Var. total mediado % |
|-------------------------|---------------|------------|---------|---------------|------------|---------|----------------------|
| | Total mediado | Com acordo | Impasse | Total mediado | Com acordo | Impasse | |
| País | 1 720 | 1 468 | 252 | 1 879 | 1 592 | 287 | 9,2 |
| Niassa | 42 | 38 | 4 | 33 | 30 | 3 | -21,4 |
| Cabo Delgado | 46 | 39 | 7 | 44 | 38 | 6 | -4,3 |
| Nampula | 205 | 152 | 53 | 377 | 302 | 75 | 83,9 |
| Zambézia | 147 | 131 | 16 | 99 | 91 | 8 | -32,7 |
| Tete | 144 | 105 | 39 | 111 | 81 | 30 | -22,9 |
| Manica | 91 | 80 | 11 | 117 | 98 | 19 | 28,6 |
| Sofala | 186 | 150 | 36 | 304 | 256 | 48 | 63,4 |
| Inhambane | 58 | 48 | 10 | 55 | 44 | 11 | -5,2 |
| Gaza | 69 | 59 | 10 | 72 | 72 | 0 | 4,3 |
| Maputo Província | 217 | 179 | 38 | 286 | 226 | 60 | 31,8 |
| Maputo Cidade | 515 | 487 | 28 | 381 | 354 | 27 | -26,0 |

Fonte: COMAL, 2016

Como resultado da mediação, registou-se um aumento do número de trabalhadores reintegrados aos postos de trabalho de 150 no II trimestre para 440 no período em análise, destacando-se a província de Maputo com 333 trabalhadores reconduzidos.

As empresas de segurança privada, açucareiras e construção civil foram os sectores mais afectados e o motivo principal da paralização laboral preendeu-se na interpretação incorrecta da legislação, carga horária e o regime de remuneração.

Quadro 28 – Trabalhadores reconduzidos segundo província, por trimestre, 2016

| Província | Trabalhadores reconduzidos | |
|-------------------------|----------------------------|---------------|
| | II Trimestre | III Trimestre |
| País | 150 | 440 |
| Niassa | 4 | 0 |
| Cabo Delgado | 7 | 2 |
| Nampula | 4 | 12 |
| Zambézia | 25 | 11 |
| Tete | 12 | 3 |
| Manica | 26 | 0 |
| Sofala | 12 | 0 |
| Inhambane | 0 | 34 |
| Gaza | 4 | 2 |
| Maputo província | 27 | 333 |
| Maputo cidade | 29 | 43 |

Fonte: COMAL, 2016

6. PROMOÇÃO DA LEGALIDADE LABORAL

No III trimestre a acção inspectiva abrangeu 1.634 estabelecimentos cobrindo um universo de 49.573 trabalhadores o que corresponde a uma redução de 25,6% e de 19,1%, respectivamente, em relação ao período anterior. O decréscimo do número de estabelecimentos inspeccionados teve maior incidência nas províncias de Tete com 78,6%, Sofala 39,4% e Maputo Província 30,8%.

De forma global, no período em análise, a província de Inhambane realizou mais acções inspectivas enquanto que Niassa e Tete registaram menos.

Quadro 29 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2016

| Província | Estabelecimentos Visitados | | Trabalhadores abrangidos | | Var.% | |
|------------------|----------------------------|---------------|--------------------------|---------------|--------|-------|
| | II Trimestre | III Trimestre | II Trimestre | III Trimestre | Estab. | Trab. |
| País | 2 197 | 1 634 | 61 241 | 49 573 | -25.6 | -19,1 |
| Niassa | 88 | 78 | 1 442 | 2 155 | -11.4 | 49,4 |
| Cabo Delgado | 83 | 103 | 2 683 | 3 142 | 24.1 | 17,1 |
| Nampula | 210 | 176 | 4 779 | 6 128 | -16.2 | 28,2 |
| Zambézia | 118 | 127 | 734 | 6 183 | 7.6 | 742,4 |
| Tete | 365 | 78 | 9 737 | 1 370 | -78.6 | -85,9 |
| Manica | 212 | 191 | 3 353 | 4 311 | -9.9 | 28,6 |
| Sofala | 287 | 174 | 8 212 | 7 482 | -39.4 | -8,9 |
| Inhambane | 216 | 208 | 1 882 | 3 097 | -3.7 | 64,6 |
| Gaza | 210 | 169 | 3 834 | 3 883 | -19.5 | 1,3 |
| Maputo Província | 263 | 182 | 8 308 | 6 528 | -30.8 | -21,4 |
| Maputo Cidade | 145 | 148 | 16 277 | 5 294 | 2.1 | -67,5 |

Fonte: IGT,2016

No período em análise foram suspensos 223 estrangeiros contra 271 no II trimestre, tendo se registado mais casos em Sofala, Cabo Delgado e Inhambane comparativamente ao período anterior. De referir que no período em análise foram registados 2.673 estrangeiros do total de 74.574 empregos (Vide Quadros 2, 3 e 30).

Quadro 30 - Trabalhadores estrangeiros suspensos segundo província por trimestre, 2016

| Província | II Trimestre | III Trimestre |
|-------------------------|--------------|---------------|
| País | 271 | 223 |
| Niassa | 3 | 0 |
| Cabo Delgado | 4 | 42 |
| Nampula | 32 | 13 |
| Zambézia | 33 | 19 |
| Tete | 10 | 2 |
| Manica | 40 | 15 |
| Sofala | 40 | 65 |
| Inhambane | 27 | 32 |
| Gaza | 27 | 9 |
| Maputo Província | 47 | 20 |
| Maputo Cidade | 8 | 6 |

Fonte: IGT,2016

No mesmo período foram constatadas 3.575 infracções, uma redução na ordem de 6,9% quando comparado com o período anterior. Esta variação foi mais significativa em Tete com 71,1%, Niassa com 65,5% e Maputo Província com 44,9%. No entanto, no período em análise, o número de trabalhadores estrangeiros suspensos reduziu na ordem de 19,2% em relação ao trimestre anterior com a província de Sofala a superar as restantes províncias.

No período em referência constatou-se que as infracções sem multa foram mais expressivas, o que consubstancia o papel pedagógico do estado na promoção da legalidade laboral, autuando excepcionalmente em casos de infracções graves (Vide Quadro 31).

Quadro 31 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2016

| Província | Total | | II Trimestre | | III Trimestre | | Var% |
|------------------|--------------|---------------|--------------|-----------|---------------|-----------|-------|
| | II Trimestre | III Trimestre | Com multa | Sem multa | Com multa | Sem multa | |
| País | 3 841 | 3 575 | 1 027 | 2 814 | 827 | 2 748 | -6,9 |
| Niassa | 310 | 107 | 91 | 219 | 29 | 78 | -65,5 |
| Cabo Delgado | 89 | 220 | 45 | 44 | 84 | 136 | 147,2 |
| Nampula | 703 | 496 | 236 | 467 | 104 | 392 | -29,4 |
| Zambézia | 282 | 436 | 68 | 214 | 71 | 365 | 54,6 |
| Tete | 204 | 59 | 4 | 200 | 22 | 37 | -71,1 |
| Manica | 511 | 576 | 75 | 436 | 61 | 515 | 12,7 |
| Sofala | 104 | 184 | 43 | 61 | 45 | 139 | 76,9 |
| Inhambane | 351 | 368 | 118 | 233 | 105 | 263 | 4,8 |
| Gaza | 342 | 424 | 97 | 245 | 118 | 306 | 24,0 |
| Maputo Província | 635 | 350 | 174 | 461 | 96 | 254 | -44,9 |
| Maputo Cidade | 310 | 355 | 76 | 234 | 92 | 263 | 14,5 |

Fonte: IGT,2016

GLOSSÁRIO

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no país mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura: o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos Centros de Emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos Centros de Emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (Acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar que no final do período em análise permaneciam inscritas nos Centros de Emprego (saldo).

Empregado: Pessoa com 15 e mais anos com emprego remunerado ou não remunerado.

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogêneo de bens ou serviços.

Estágios profissionais: São considerados como emprego, embora tratem-se de ocupações temporárias.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Grande empresa: Considera-se a que emprega mais de cem trabalhadores.

Idade: Número de anos que uma pessoa conta desde o seu nascimento até à época de que se fala, consideram-se os anos completos.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Legalização: É o processo de regularização dos trabalhadores moçambicanos indocumentados. A regularização envolve a tramitação de processo entre as autoridades sul africanas, moçambicanas e as agências recrutadoras, visando assegurar que o trabalhador passe a ter um contrato de trabalho com o empregador.

Média empresa: Considera-se a que emprega mais de dez até ao máximo de cem trabalhadores.

Outros Fundos: Refere-se ao FAIJ, FUNAE, FDA, FFP, PRSP e PASP

Pequena empresa: Considera-se a que emprega até dez trabalhadores.

Período base: É o trimestre sobre o qual foram calculados os índices de outro trimestre.

População em idade laboral: É o conjunto de indivíduos com idade compreendida entre 15 e 54 anos para as mulheres e 59 anos para os homens, que constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços destinados ao circuito económico.

População não economicamente activa (PNEA): Pessoas com 15 e mais anos que não realizaram qualquer actividade económica na semana de referência (não trabalharam e nem tinham emprego), e não procuraram fazê-lo nos dois meses anteriores à semana de referência.

Renovação do contrato: Processo de revalidação do contrato da mão-de-obra legal, após o fim do contrato de 18 meses de trabalho no território Sul Africano.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.